

BOLETIM

CASA RURAL

SUINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. **Economia e Mercado**

- Exportações Agro
- Mercado Externo
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Terminação
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. Assunto Técnico – CADEC

5. Programa CADEC Brasil

7. Giro Sanitário

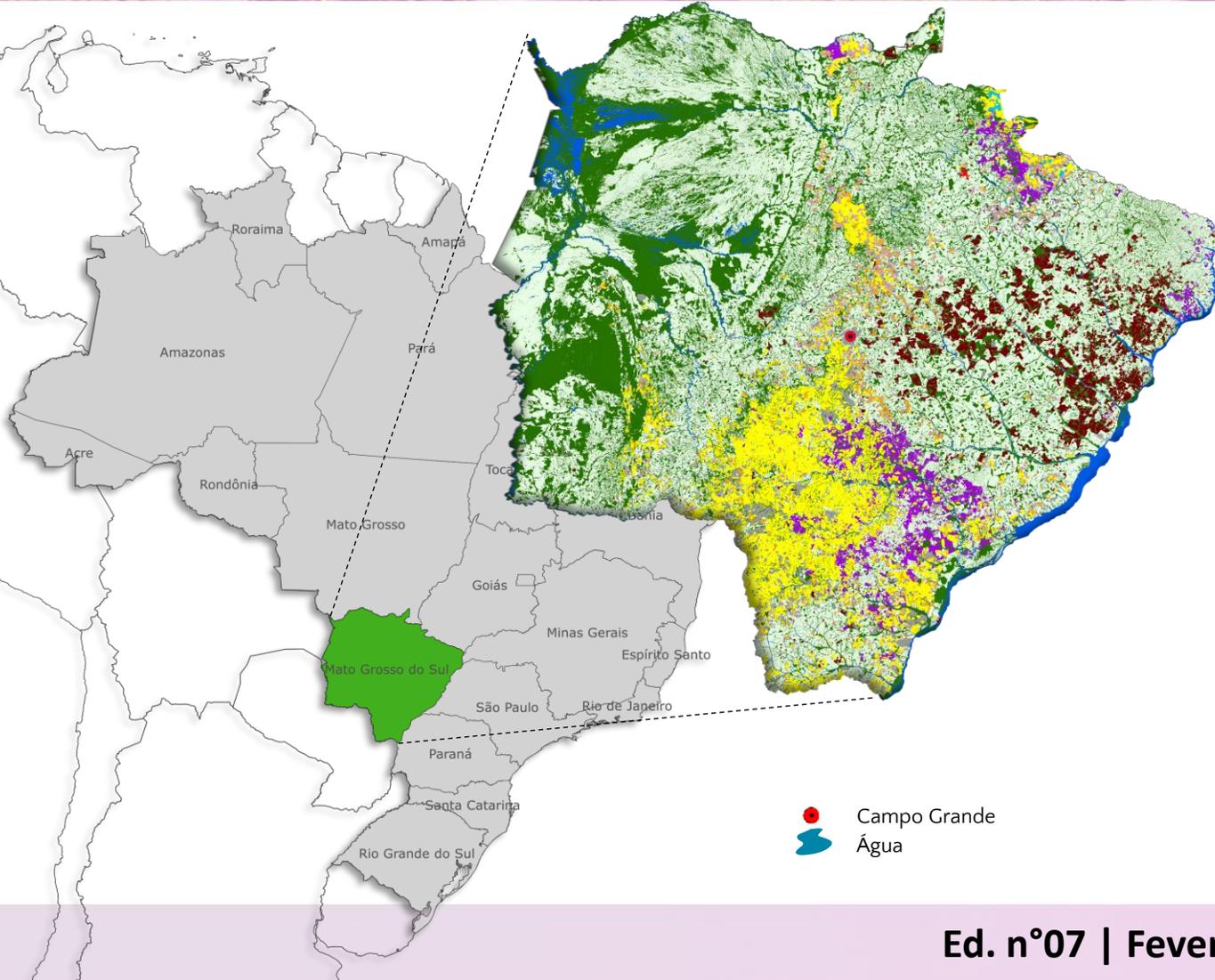
8. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

9. Curso – Auxiliar em Saúde Animal (EAD)





Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
2º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Algodão	32.166	0,1%
	Sorgo	216.395	0,6%
	Milho	2.355.017	6,6%
	Milheto	318.981	0,9%
	Cana-de-açúcar	903.305	2,5%
	Eucalipto	1.360.138	3,8%
	Pinus	6.493	0,0%
	Seringueira	24.030	0,1%
	Pasto	17.703.263	49,6%
	Remanescentes	10.971.056	30,7%
	Outros	1.823.647	5,1%
Total		35.714.492	100%

Realização:

SIGAMS

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

GOVERNO DO
MATO GROSSO DO SUL

Exportações Agro

Em janeiro de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 624,8 milhões. Esse resultado foi 10,89% maior que o valor de janeiro de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 563,4 milhões. A participação do agronegócio representou 91,95% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita 175,7% maior que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 31,4% (US\$ 196,1 mi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 54,3 mi), cresceu 40% de um ano para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 6,1% maior e respondeu por 22,71% (US\$ 141,9 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio em janeiro/2024 (Gráfico 02). As vendas dos segmentos carnes e milho retrocederam 3,5% e 55,0%, respectivamente, de janeiro/2023 para janeiro/2024. E a participação das carnes na receita total foi 19,5% (US\$ 121,8 mi).

Gráfico 01 - Principais produtos em mil US\$ – janeiro/2024

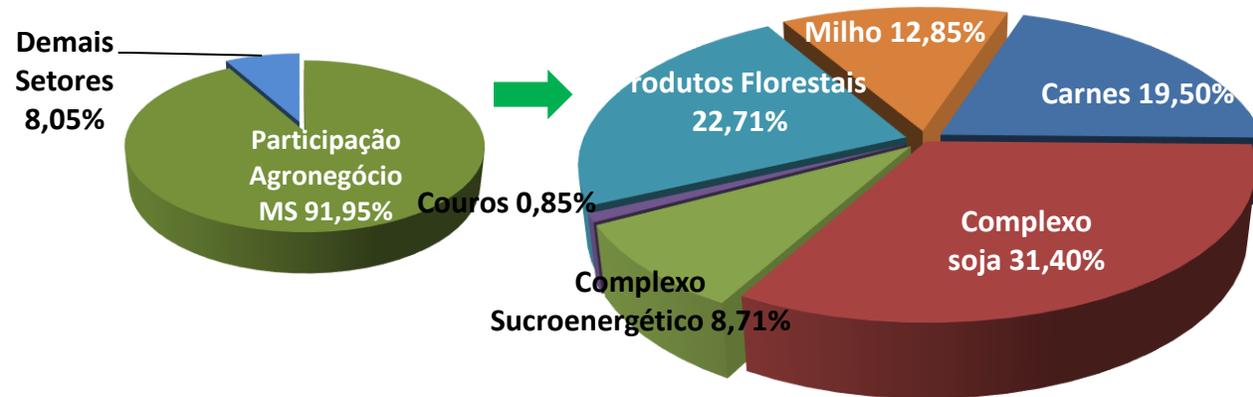
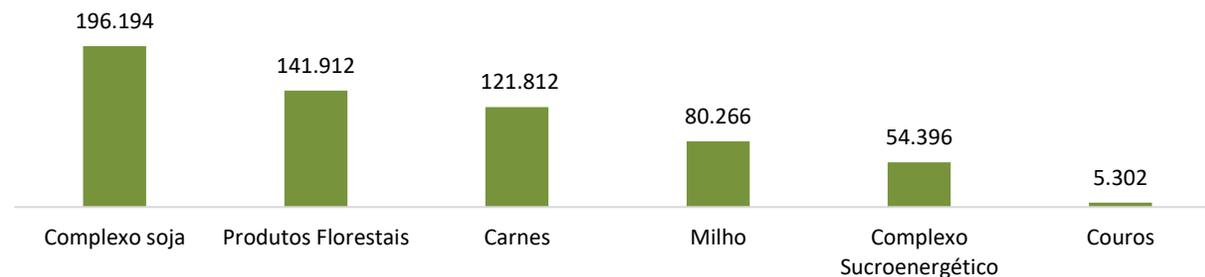


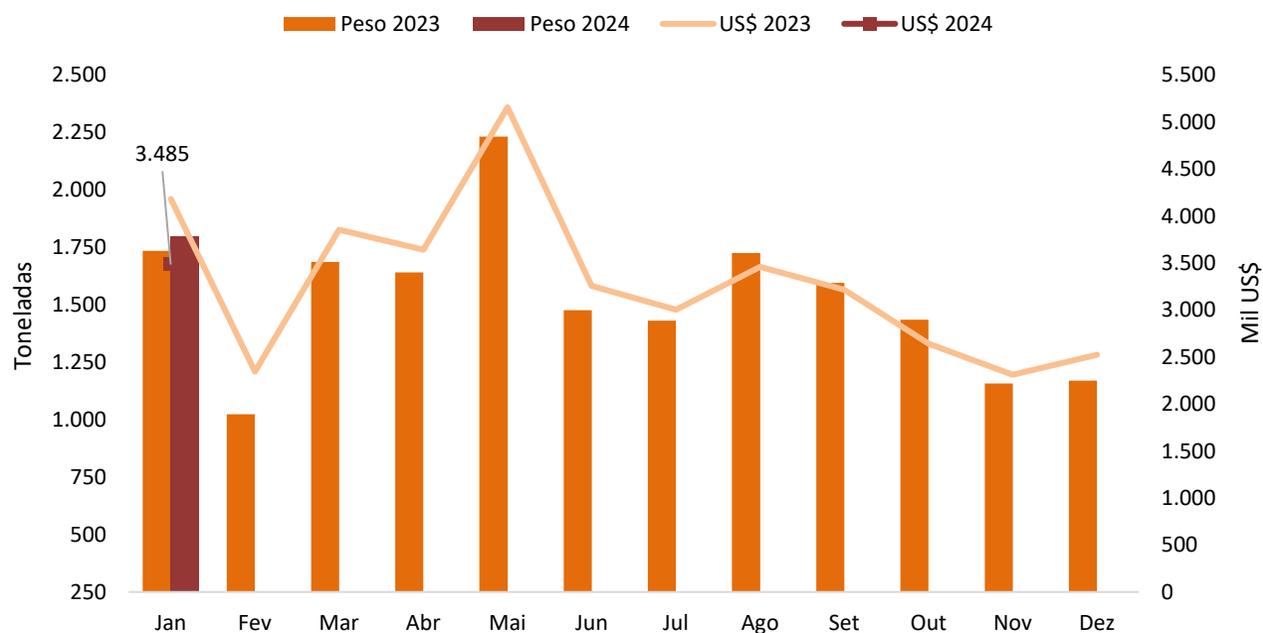
Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – janeiro/2024



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Mercado Externo

Gráfico 03 – Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,48 milhões em receita e 1,79 mil toneladas no mês de janeiro de 2024 (Gráfico 3). O resultado superou em 38,1% a receita e foi 53,7% maior que o volume exportado em dezembro. No **comparativo anual** houve queda de 16,7% na receita e aumento de 3,7% no **volume**, tendo em vista que em janeiro/2023 o estado havia exportado US\$ 4,18 milhões e 1,73 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 182,8 milhões e embarcou 83,79 mil toneladas, esse resultado refletiu em queda de 7,6% na receita e aumento de 4,8% no volume quando comparado ao janeiro de 2023.

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



Principais Destinos

Quadro 01 - Destinos da carne suína in natura sul-matogrossense Janeiro/2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.247.921	494.078	2,53	35,81
Singapura	1.240.549	497.631	2,49	35,60
Emirados Árabes Unidos	417.620	160.569	2,60	11,98
Angola	254.122	336.209	0,76	7,29
Argentina	115.973	46.780	2,48	3,33
Haiti	66.085	106.191	0,62	1,90
Congo	56.749	79.650	0,71	1,63
Rep. Dem. Do Congo	40.368	43.570	0,93	1,16
Sint Maarten	19.631	5.500	3,57	0,56
Total	3.485.129	1.798.927		

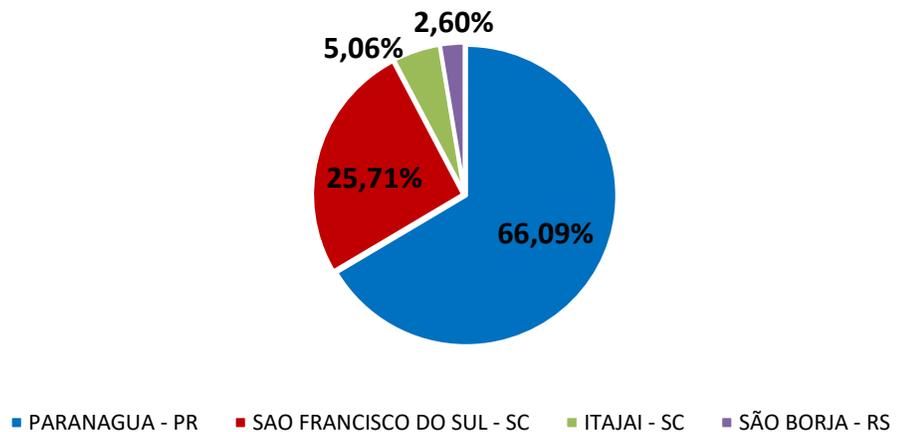
O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 35,81% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 49 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 35,60%, foi ocupado por Singapura. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 11,98% da receita e 160 toneladas (Quadro 01).

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



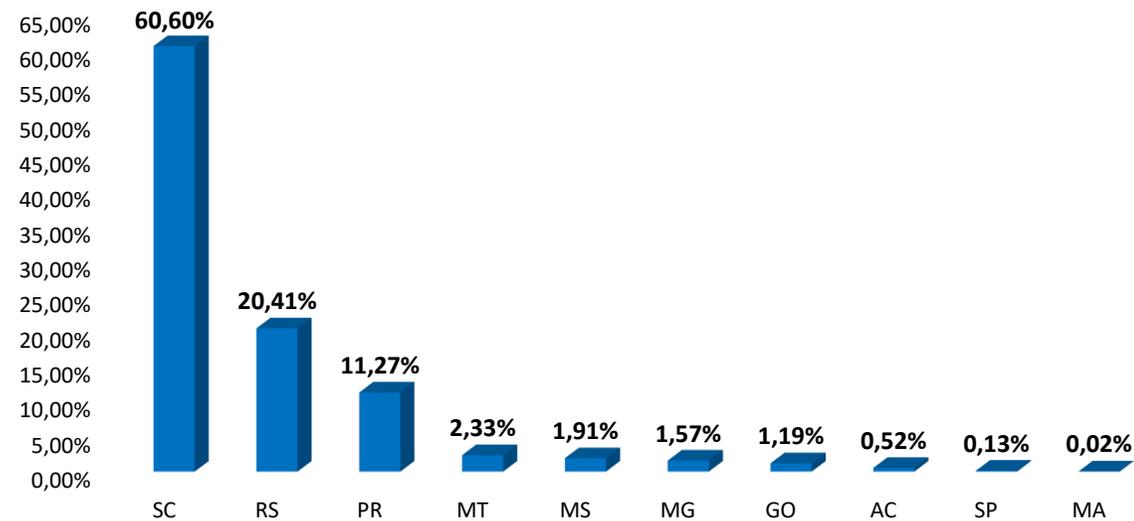
Portos e ranking

Gráfico 04 – Portos de saída da carne suína de MS
Jan/2024



O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 66,09% (1,18 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 04).

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores
Jan/2024



O MS respondeu por 1,91% da receita brasileira (US\$ 182,8 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 05).

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



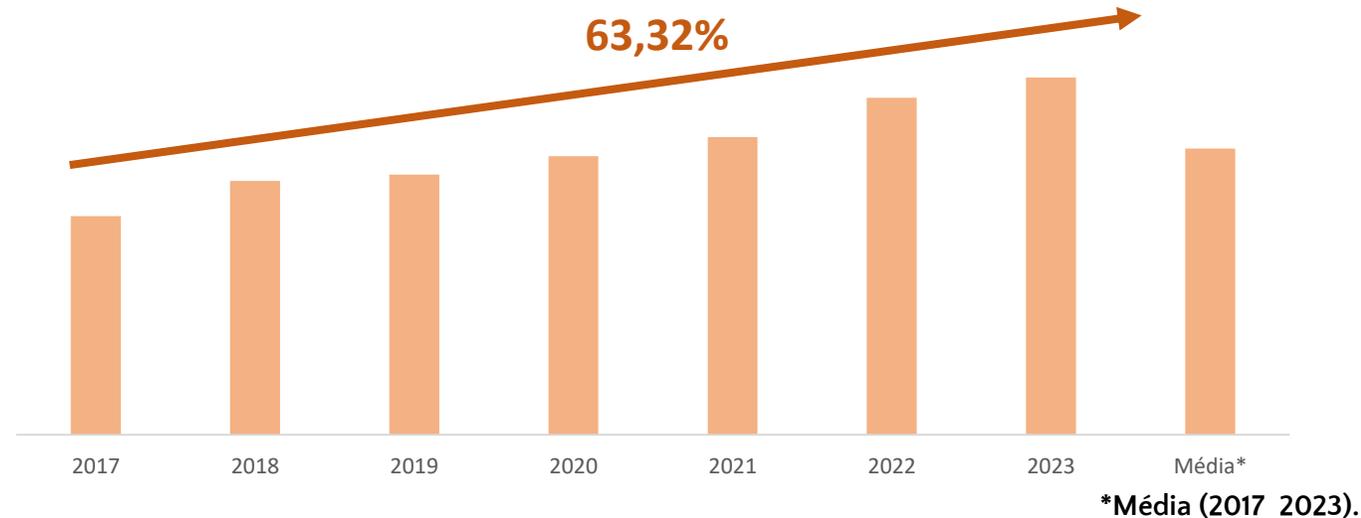
Abates



A movimentação de animais para abate dos 6 últimos anos apresentou uma média de **2.555.736** animais abatidos por ano. Entre o ano de 2017 e 2023 houve uma evolução de **63,32%** na quantidade de animais movimentados para abate indo de **1.951.124** em 2017 para **3.186.580** em 2023.

O ano de **2023** apresentou o melhor desempenho na série histórica de 2017 a 2023 conforme mostrado no gráfico 07 apresentando **3.186.580** animais abatidos.

Gráfico 07 – Movimentação para abate entre 2017 a 2023.



	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média*
12 meses	1.951.124	2.265.214	2.320.702	2.485.800	2.654.014	3.005.715	3.186.580	2.555.736

Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



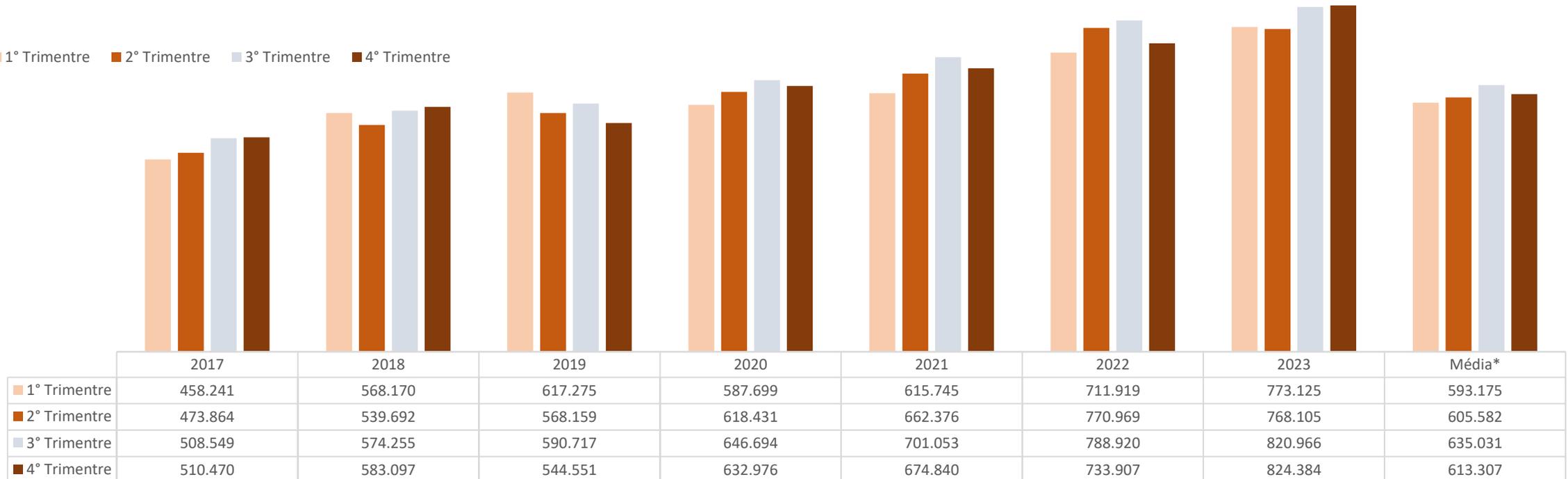
Abates



A movimentação de animais para abate no **4º trimestre** de **2023** foi de **824.384** animais, melhor resultado dos últimos **6 anos** (2017-2022), superior ao mesmo período de **2022** em **12,33%** e a **2021** em **22,16%** quando comparado com 2023. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2022, que foi de **613.307** animais, o **quarto** trimestre de **2023** foi **34,42%** superior.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2023

1º Trimestre 2º Trimestre 3º Trimestre 4º Trimestre



*Média (2017 à 2022).



Abates

Movimentação suínos para abate – 4º Trimestre de 2023

Origem: Glória de Dourados/MS, Itaporã/MS e Dourados/MS.

Em 2023, os **três principais** municípios (total de 29 municípios), que originaram animais para abates foram: **Glória de Dourados** com 155.002 animais (18,80%), **Dourados** com 105.366 animais (12,78%) e **Jateí** com **95.551** animais (11,59%), de um total de **824.384** animais abatidos neste 4º Trimestre.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Terminação



Movimentação de suínos para terminação. 4º Trimestre – 2022/2023

4º Trim./2022 $\xrightarrow{\uparrow 15,38\%}$ 4º Trim./2023
1.227.813 animais \rightarrow 1.416.613 animais



Movimentação de suínos para terminação. 4º Trimestre – 2017/2023

4º Trim./2017 $\xrightarrow{\uparrow 99,76\%}$ 4º Trim./2023
709.146 animais \rightarrow 1.416.613 animais



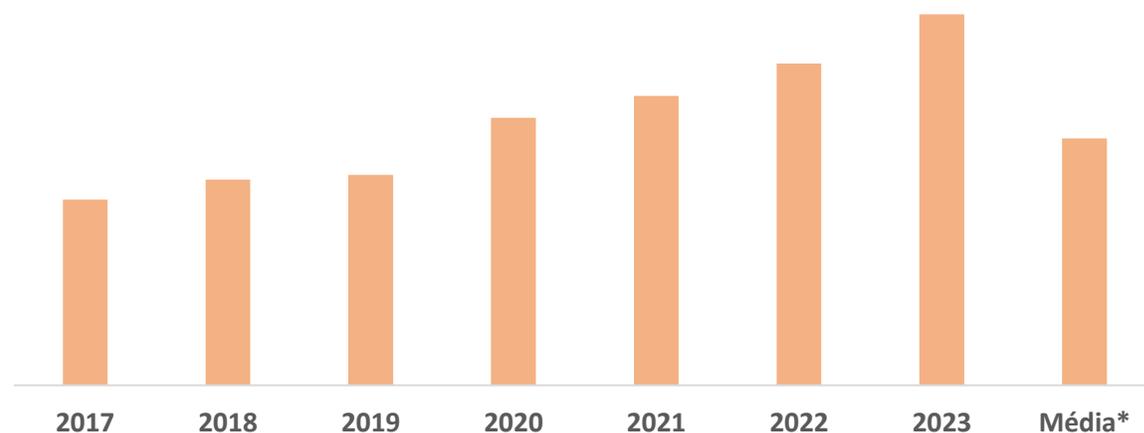
Movimentação de suínos para terminação. 4º Trimestre – Média/2023

4º Trim./Média $\xrightarrow{\uparrow 50,39\%}$ 4º Trim./2023
941.933 animais \rightarrow 1.416.613 animais

*Média (2017-2022)

A movimentação de animais para terminação no 4º trimestre dos 5 últimos anos (2017-2022) apresentou uma média de 1.009.744 animais, refletindo uma evolução de 50,39%, fechando o 4º trimestre de 2023 com 1.416.613 animais.

Gráfico 08 – Movimentação de animais para terminação no 4º Trimestre/2023.



Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Terminação



Movimentação suínos para terminação – 4º trimestre de 2023

Origem: Glória de Dourados/MS, Jateí/MS, São Gabriel do Oeste/MS

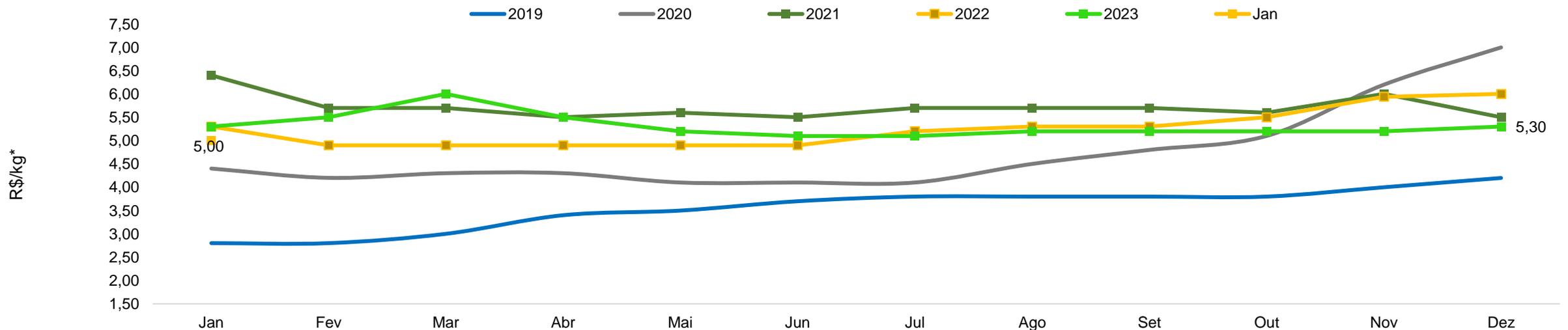


No 4º Semestre de 2023 os **três principais** municípios (total de 29 municípios), que originaram animais para terminação foram: **Glória de Dourados** com **296.494** animais (20,93%), **Jateí** com **272.421** animais (19,23%) e **São Gabriel do Oeste** com **148.126** animais (10,46%), de um total de **1.416.613** animais movimentados para terminação no 4º trimestre.

Preços

No mês de **janeiro de 2024** o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,00/kg, resultou em **desvalorização de 5,7% em relação à dezembro** (Gráfico 09). A pressão sobre o preço ocorre porque há o desequilíbrio entre oferta e demanda. As exportações em alta não foi suficiente para evitar a desvalorização porque o consumo interno está lento. No comparativo anual o preço médio de janeiro está 5,7% inferior ao valor de janeiro de 2023 que era R\$ 5,30/kg.

Gráfico 09 – Preço de referência do suíno vivo no MS

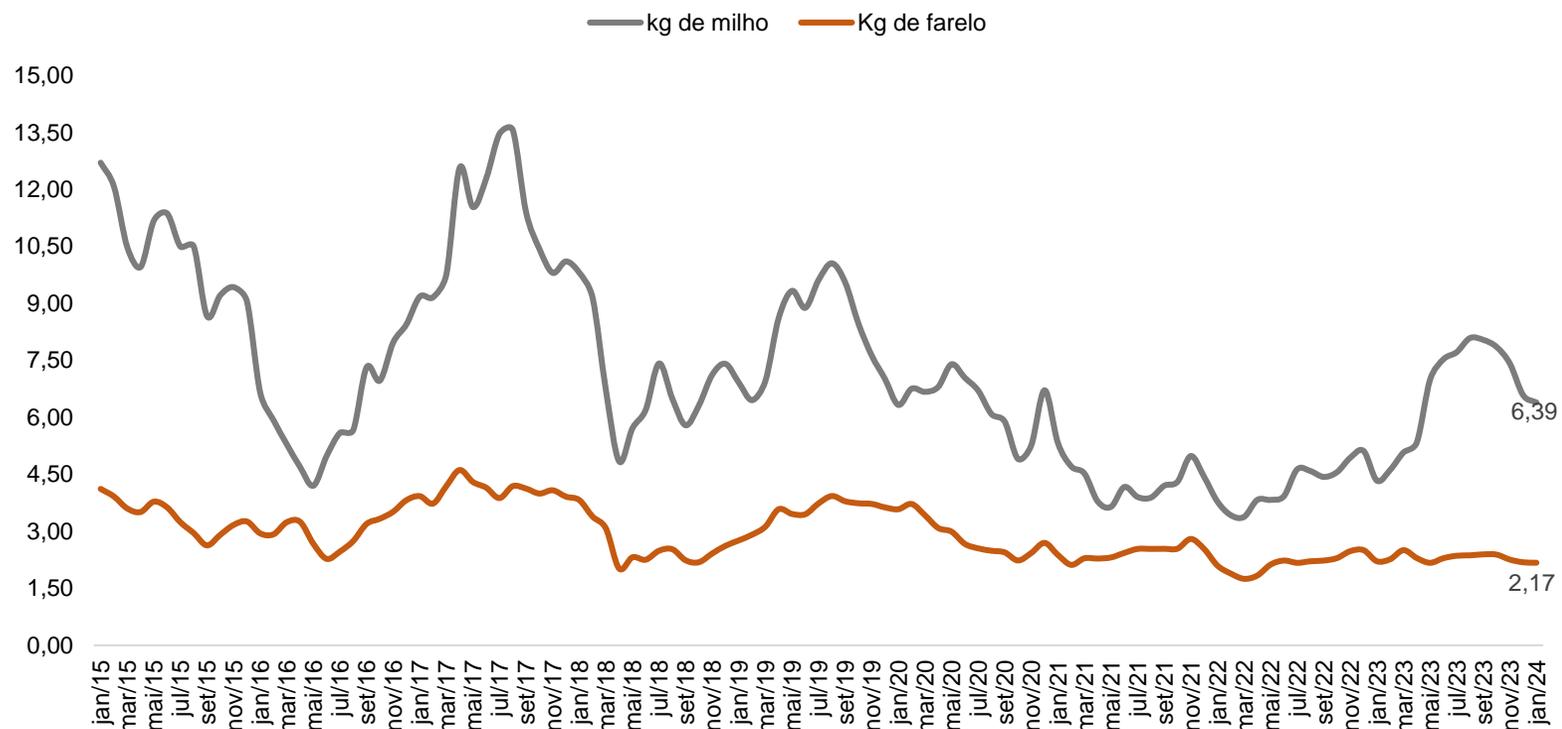


Fonte: COOASGO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Relação de Troca

Em **janeiro de 2024**, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,39 kg de milho ou 2,17 kg de farelo de soja” (Gráfico 10). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 47,5% e suíno versus farelo de soja decresceu 1,8% quando comparado a janeiro de 2023.

Gráfico 10 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec



Composição do custo de produção – 2024

O custo de produção dos suínos é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

Alimentação	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações
Outros	Despesas com produtos de uso veterinário (vacinas, medicamentos, desinfetantes, pipetas e luvas para inseminação), transporte de insumos alimentares, animais vivos, animais mortos e dejetos líquidos/DLS, energia elétrica, manutenção e seguros, doses de sêmen, funrural, despesas financeiras e despesas eventuais.
Mão de obra	De manejo produtivo e de carregamento.
Custo de capital	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/suinocultor integrado) acrescido da remuneração sobre os animais reprodutores e os animais em estoque.
Depreciação	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital)

Fonte: EMBRAPA – Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2024. **Elaboração:** Detec/Sistema Famasul

Composição do custo de produção – 2023

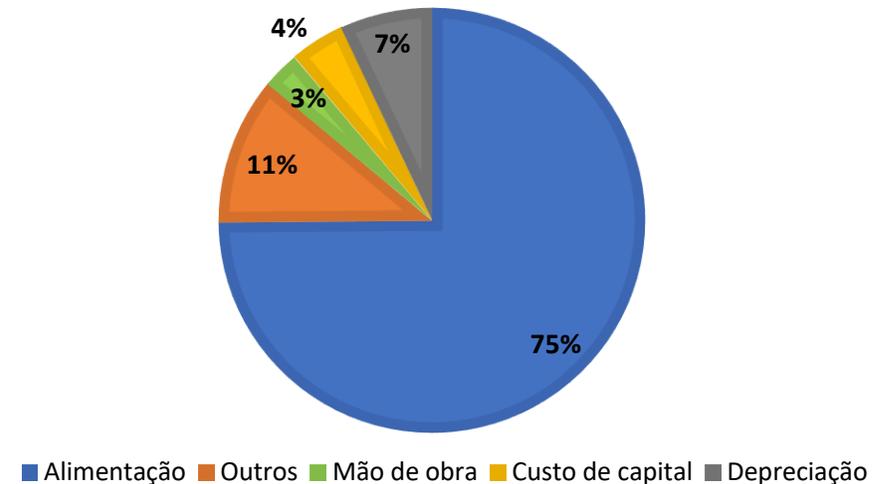
Observamos que no período de janeiro a dezembro de 2023 a média do custo de produção foi R\$6,17 (19,21,%) inferior em relação ao mesmo período de 2022 R\$7,63.

Gráfico 11 – Custos de produção médio por de suínos nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo) de jan/dez de 2023.



No ano de 2023 a composição do custo de produção de suínos no PR, SC e RS, é representado por 75% (R\$4,61) com **alimentação**, 3% (R\$0,18) com a **mão de obra**, 4% (R\$0,25) com o **custo de capital**, 7% (R\$0,43) com a **depreciação** e 11% (R\$0,71) com **outras despesas**.

Gráfico 12 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



Fonte: EMBRAPA – Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2023. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Assunto Técnico

Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADEC



A **CADEC** é uma comissão formada por representantes dos produtores e da indústria, e tem como objetivo promover a transparência na relação contratual, gerir de forma coletiva a relação de integração vertical, fiscalizar e resolver os possíveis litígios existentes entre as categorias dos produtores integrados e da agroindústria integradora. É ordenado pela **Lei 13.288/2016**, conhecida como a **Lei da Integração**.

É composta paritariamente por representantes:

- I – escolhidos diretamente pelos produtores integrados à unidade integradora;
- II - indicados pela integradora;
- III – indicados pelas entidades representativas dos produtores integrados;
- IV – indicados pelas entidades representativas das empresas integradoras.

A CADEC, por meio de seus integrantes, **deve validar os parâmetros técnicos e econômicos do DIPC – Documento de Informação Pré – Contratual**, a **estimativa de remuneração do produtor integrado por ciclo de criação de animais ou safra agrícola**, os **valores de referência**, a **metodologia para o cálculo do valor de referência para a remuneração do Integrado** e a **definição de informações no RIPI**.

No fluxograma a seguir, é apresentada a sequência desde a validação dos parâmetros técnicos e econômicos do Documento de Informação Pré-Contratual (DIPC), pela CADEC, até a liberação de crédito rural pela instituição financeira:



O produtor interessado em aderir ao sistema de integração, deverá receber o DIPC pelo integrador, contendo os parâmetros técnicos econômicos validados pela respectiva CADEC, para uso no estudo de viabilidade econômico-financeira do projeto de financiamento do empreendimento.

A cadeia da suinocultura em MS possui **3 CADECs**, que ficam localizadas no município de Dourados, que contemplam as UPLs, o crechário e a terminação.



Assunto Técnico

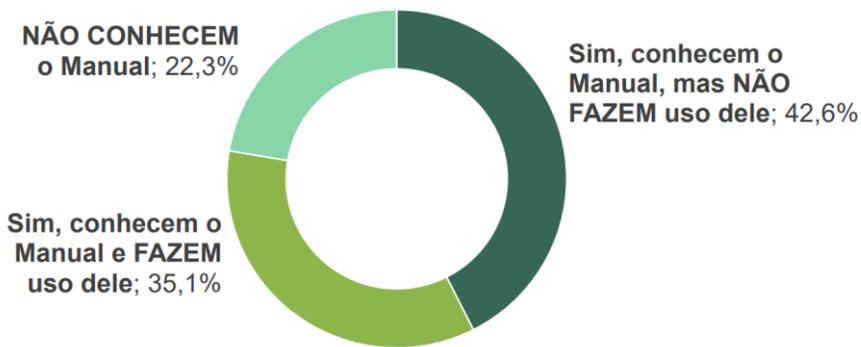
Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADEC



Em 2021, foi realizado em Brasília, o **Fórum Nacional da Integração – FONIAGRO das Cadeias de Aves e Suínos**, onde publicou-se o [Manual de Boas Práticas](#) para melhor orientar e estabelecer diretrizes para constituição e funcionamento das CADECS.

Em dezembro de 2022, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA realizou uma pesquisa com as CADECs de vários estados da federação, com o objetivo de **avaliar a relação entre os produtores integrados de aves e suínos com as agroindústrias**. Dentre os resultados, observou-se que **22,3% dos entrevistados não conhecem o Manual de Boas Práticas, 35,1% conhecem e utilizam e 42,6% conhecem e não utilizam**. Outro ponto importante levantado, é a **baixo índice de participação dos produtores nas reuniões da associação**, pois menos de 50% dos associados são atuantes, de acordo com a pesquisa.

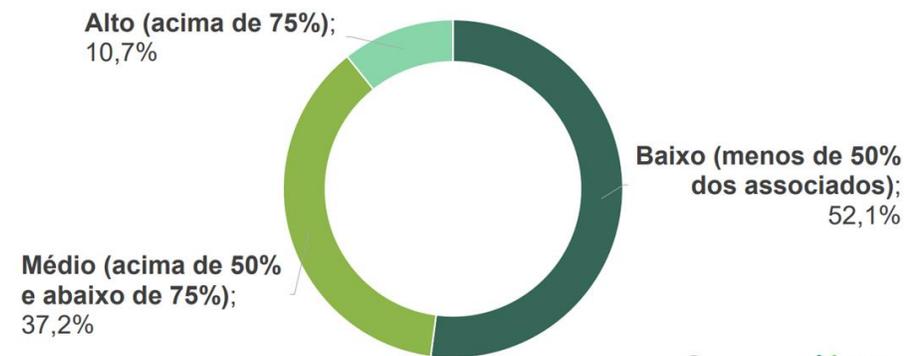
NA SUA CADEC, OS REPRESENTANTES DA INTEGRADORA E DOS PRODUTORES TÊM CONHECIMENTO SOBRE O MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA AS CADECS? FAZEM USO DO MATERIAL QUANDO NECESSÁRIO?



Fonte: DTEC CNA



QUAL O NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTORES NAS REUNIÕES DA ASSOCIAÇÃO?



Fonte: DTEC CNA



Assunto Técnico

Programa CADEC Brasil

O [Programa CADEC Brasil](#) é desenvolvido pela CNA, e vem como uma solução para atender às demandas dos produtores integrados das cadeias de aves e suínos, buscando o fortalecimento dos produtores integrados e suas lideranças nas CADECs. O Programa atua diretamente na capacitação dos produtores, das lideranças e disponibiliza consultores técnicos e jurídicos que auxiliam nas negociações com as agroindústrias.



Sua CADEC possui dúvidas jurídicas sobre a integração vertical?

A CNA oferece gratuitamente análise jurídica de contratos de integração, atas, regimentos internos, DIPCs e RIPis para as Cadeccs e produtores rurais integrados.

Dúvidas: cnobrasil@cna.org.br | Acesse: cnobrasil.org.br/cadec



CURSO EAD CADEC



Giro Sanitário

Notícias

Laboratório da IAGRO/LADDAN obtém Manutenção da Acreditação e Concessão da Extensão da acreditação para os diagnósticos de Síndrome Reprodutiva e Respiratória Suína (PRRS) e Peste Suína Africana (PSA), em Mato Grosso do Sul

Em outubro de 2023, o Laboratório de Diagnóstico de Doenças Animais (LADDAN) passou por avaliação da Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (CGCRE) para manutenção da acreditação dos ensaios de Anemia Infecciosa Equina (pelas técnicas de IDGA e ELISA), Mormo (ELISA), Peste Suína Clássica (ELISA) e Doença de Aujeszky (ELISA) e para extensão do escopo de mais dois diagnósticos: Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suídeos (PRRS) e Peste Suína Africana (PSA), ambos pela técnica de ELISA. **Fonte:** [IAGRO](#)

Nova pesquisa encontra ligação entre surtos de PRRS e uso de antibióticos

Na sua recente tese de mestrado, Isadora Machado, assistente de investigação da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Iowa, mediu a quantidade de antibióticos necessários para combater as infecções secundárias causadas por um surto de PRRS. Ela descobriu que um surto de PRRSv numa exploração de suínos estava associado a um aumento do uso de antibióticos na fase de crescimento e terminação. Isto revelou a importância de prevenir a infecção por PRRSV para diminuir potencialmente o uso de antibióticos. **Fonte:** [Pig Progress](#)

Impacto produtivo e econômico das lesões pulmonares em suínos detectadas no abate

Lesões no sistema respiratório de suínos são frequentemente detectadas em frigoríficos e são consideradas um dos mais importantes problemas de saúde e bem-estar em granjas intensivas em todo o mundo. **Fonte:** [3tres3](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

3. Câmara Setorial da Suinocultura na SEMADESC
4. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar da Suinocultura na Assembleia Legislativa de MS

Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-animal>

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Curso EAD
SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724